

A G R O

SAFRA NOS TRILHOS

A Ferroban (Ferrovias Bandeirantes) e a Coopercitrus (Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo) firmaram um acordo para transporte de açúcar e soja a granel. Serão transportadas em média 1,250 milhão de toneladas por ano, sendo 70% de açúcar e 30% de produtos do complexo da soja, como grãos e farelo.



CAFÉ PARA O MUNDO

Maior produtor mundial de café, o Brasil exportou 26 milhões de sacas de café e consumiu 15 milhões, segundo dados do MAPA. Este ano, a produção brasileira deverá alcançar 42 milhões de sacas. O café brasileiro é consumido em mais de 60 países do mundo. Pelas projeções do MAPA, a demanda mundial de café deverá atingir 146 milhões de sacas nos próximos 10 anos. Hoje, está em 119 milhões de sacas. Para garantir seu espaço no mercado, o Brasil precisará elevar gradualmente sua produção para 60 milhões de sacas/ano.

MAMÃO PARA OS EUA

Mucuri (BA) vai exportar mamão papaia para os Estados Unidos. A fazenda Bello Fruit inaugurou no mês passado seu packing house (área de processamento pós-colheita). A fazenda recebeu sinal verde do Federal Register, o boletim oficial do governo norte-americano, após submeter à aprovação dos norte-americanos o sistema de redução de riscos para moscas das frutas, desenvolvido pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab). Com uma safra de 1,6 milhão de toneladas por ano, o Brasil é o maior produtor mundial de mamão papaia. A Bahia colhe 55% do total em 15,4 mil hectares.



EXPORTAÇÃO DE ARROZ

O Brasil exportou no ano passado 399.610 toneladas de arroz, o maior volume dos últimos 20 anos. Os principais clientes foram a Suíça e Trinidad e Tobago.

MAIS TRANSGÊNICOS

O Brasil plantou 9,4 milhões de hectares de transgênicos em 2005, 88% a mais do que em 2004. Com isso, o País já é o terceiro maior produtor de transgênicos do mundo.

VAGAS NA EMBRAPA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai publicar edital de concurso para o preenchimento de 270 vagas de pesquisador em 14 áreas. O concurso será voltado para o nível de doutorado e prevê provas de conhecimentos gerais, específicos e de títulos. A remuneração inicial é de R\$4.886,66. As principais áreas são: defesa sanitária, agroenergia, agroecologia, mudanças climáticas, segurança alimentar, biologia avançada, nanotecnologia e rastreabilidade. O maior número de vagas vai para as áreas de sistemas de produção sustentável (40). Mais informações sobre o concurso, pelo telefone: (61) 3448-4398.

ASSINE

AGROANALYSIS

A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

e participe da publicação
que melhor acompanha
o agronegócio

0800 770 88 81



FUTURO DO TRIGO

A BM&F pretende lançar até junho deste ano o contrato de trigo, em parceria com a Bolsa de Rosário, na Argentina. Em 2005, os futuros agropecuários tiveram volume recorde. Foi negociado 1,089 milhão de contratos, com movimento de US\$ 10 bilhões, quase 30% a mais do que no ano anterior.

"Se os agricultores brasileiros utilizassem mais os instrumentos do mercado futuro, teriam garantido uma renda melhor no ano passado", disse Manoel Felix Cintra Neto, que completa em 2006 dez anos na presidência da BM&F.

BIODIVERSIDADE

Já está na rede o site oficial da 8ª Conferência das Partes da Convenção Sobre Diversidade Biológica e 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (<http://www.cdb.gov.br>). Os dois encontros estão marcados para março em Curitiba (PR). Na agenda, estão temas importantes como biossegurança e biopirataria.

ABELHAS

4 milhões

de colméias, que produzem

33.000 t

de mel por ano.

Estes são os números da Confederação Brasileira de Apicultura sobre a produção brasileira.

PONTO MORTO

Com retração de 38,8% no ano passado, em relação a 2004, as vendas internas de máquinas agrícolas (tratores e colheitadeiras) somaram 23,2 mil unidades. Resultado: foram ultrapassadas pelas exportações, que totalizaram 30,7 mil unidades em 2005. Os dados são da ANFAVEA.

ERRAMOS

A tabela sobre estimativa de plantio de grãos na safra 2005-2006, publicada à página 23, da edição nº 12, vol. 25, de dezembro de 2005, continha erros. Abaixo, está a tabela correta.

Estimativa de Plantio de Grãos - mil hectares							
Produto	safra			variação			
	2004/05 (a)	2005/06 (b) Lim Inf (c) Lim Sup		percentual (b/a)	(c/a)	absoluta (b-a)	(c-a)
Algodão	1.179,4	766,1	823,9	-35,0	-30,1	-413,3	-355,5
Arroz	3.916,3	3.269,8	3.365,2	-16,5	-14,3	-646,5	-561,1
Feijão 1ª Safra	1.159,9	1.235,0	1.246,6	6,5	7,5	75,1	86,7
Milho 1ª Safra	9.018,6	8.414,0	8.552,4	4,4	5,9	385,4	533,8
Soja	23.301,1	21.703,2	22.138,1	-6,9	-5,0	-1.597,9	-1.163,0
Trigo	2.756,3	2.360,0	2.360,0	-14,4	-14,4	-396,3	-396,3
Demais	7.546,5	7.549,0	7.573,7	0,0	0,4	2,5	27,2
BRASIL	48.879,1	46.297,1	47.049,9	-5,3	-3,7	-2.581,0	-1.828,2

Fonte: CONAB/Novembro/2005

Estimativa de Produção de Grãos - mil toneladas							
Algodão - caroço	2.128,9	1.457,1	1.572,9	-31,6	-26,1	-671,8	-556,0
Arroz	13.227,3	11.439,0	11.741,5	-13,5	-11,2	-1.788,3	-1.485,8
Feijão 1ª Safra	1.101,2	1.408,8	1.422,5	27,9	29,2	307,6	321,3
Milho 1ª Safra	27.272,4	32.286,8	32.861,3	18,4	20,5	5.014,4	5.588,9
Soja	51.090,1	47.354,3	58.529,9	-7,3	14,6	-3.735,8	7.439,8
Trigo	5.845,9	4.724,0	4.724,0	-19,2	-19,2	-1.121,9	-1.121,9
Demais	12.833,3	13.998,3	14.028,1	9,1	9,3	1.165,0	1.194,8
Brasil	113.499,1	112.688,3	124.880,2	-0,7	10,0	-830,8	11.381,1

Fonte: CONAB - Levantamento: Nov/2005

MERCADO DO ÁLCOOL

Os preços não são fixados, mas são consequência direta da relação entre oferta e demanda em cada momento. Dessa forma, é natural que ocorram flutuações para baixo no início da safra, quando o mercado é vendedor, e para cima, na entressafra, quando o mercado é comprador



Eduardo Pereira de Carvalho, presidente da Unica, ao explicar a elevação dos preços do álcool no editorial do site da entidade (www.unica.org.br)

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br